

|                       |       |     |       |
|-----------------------|-------|-----|-------|
| Senador José Porfírio | 636   | 56  | 8,81  |
| Uruará                | 2.838 | 825 | 29,07 |
| Vitória do Xingu      | 1.179 | 355 | 30,11 |

Fonte: MTE/RAIS, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade. Estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018<sup>2</sup>), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020<sup>3</sup>).

No Pará, em 2019, 22,64% dos nascidos vivos eram de mães menores de 19 anos, índice 3,8 p.p. abaixo do demarcado no ano de 2015 (26,53%). A RI Xingu obteve percentual acima do registrado no estado, 30,64% (2015) e 25,40% (2019), variação negativa de 5,24 p.p..

Em relação aos municípios da RI Xingu, para o ano 2019, os maiores percentuais ocorreram em Senador José Porfírio (32,79%) e Porto de Moz (31,64%); enquanto os menores índices foram em Altamira (21,21%) e Uruará (21,84%). Considerando a série de 2015 a 2019, a maioria dos municípios da região registrou diminuição desse indicador, destacando-se com mais êxito Uruará (- 9,11 p.p.) e Pacajá (- 8,26 p.p.). Os únicos municípios que aumentaram seus índices foram Placas (4,19 p.p.), Medicilândia (0,32 p.p.) e Vitória do Xingu (0,8 p.p.).

Tabela 16 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Xingu, 2015-2019.

| Item Geográfico | Percentual de Nascidos Vivos |       |       |       |       |
|-----------------|------------------------------|-------|-------|-------|-------|
|                 | 2015                         | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  |
| Pará            | 26,53                        | 25,73 | 24,38 | 23,50 | 22,64 |
| Xingu           | 30,64                        | 28,54 | 28,17 | 25,57 | 25,40 |
| Altamira        | 28,82                        | 25,72 | 25,33 | 22,55 | 21,21 |
| Anapu           | 33,50                        | 34,43 | 30,95 | 30,34 | 29,75 |
| Brasil Novo     | 30,59                        | 27,21 | 23,72 | 22,79 | 22,77 |
| Medicilândia    | 28,60                        | 32,64 | 29,59 | 24,17 | 28,92 |
| Pacajá          | 34,55                        | 29,65 | 26,70 | 26,61 | 26,29 |
| Placas          | 24,18                        | 22,46 | 24,74 | 26,79 | 28,37 |

<sup>2</sup> FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.  
<sup>3</sup> FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

|                       |       |       |       |       |       |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Porto de Moz          | 36,01 | 31,36 | 35,52 | 33,38 | 31,64 |
| Senador José Porfírio | 35,10 | 32,68 | 34,01 | 33,45 | 32,79 |
| Uruará                | 30,95 | 30,71 | 30,82 | 23,96 | 21,84 |
| Vitória do Xingu      | 25,78 | 27,02 | 26,53 | 20,62 | 26,58 |

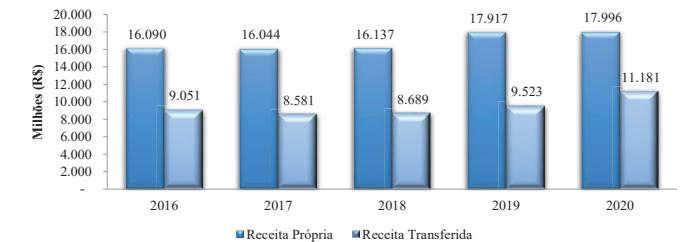
Fonte: DATASUS/2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2019, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões.

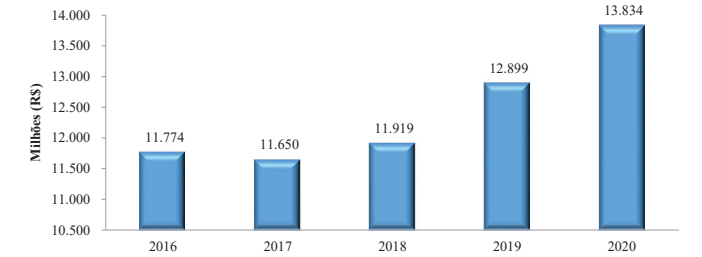
Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 milhões e R\$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos

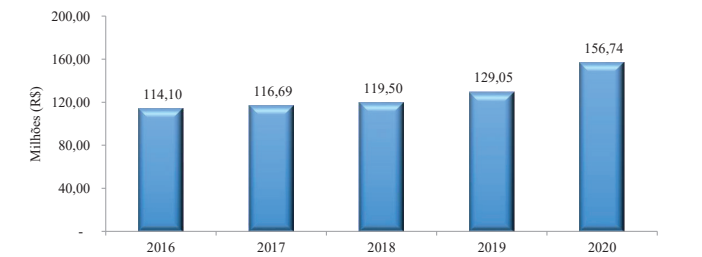
Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

O repasse da quota-parte do ICMS destinado a Região do Xingu apresentou uma variação crescente desde 2016, registrando R\$ 114 milhões, chegando em 2020 a R\$ 156,7 milhões. A variação percentual neste período foi de 37% de aumento e observando a partilha do repasse entre as 12 regiões, a do Tocantins recebeu o equivalente a 5,7% do valor total, neste ano.

Gráfico 06 – Evolução do Repasse de ICMS para Municípios da RI Xingu, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2019.

Em relação aos municípios, dos R\$ 156,7 milhões destinados à região no ano de 2020, Vitória do Xingu e Altamira foram os que receberam a maior parcela, com 30,8% e 29,4% do repasse. Os municípios de Brasil Novo, com 3,9%, e Placas e Senador José Porfírio, cada um com 3.7%, receberam as menores parcelas do valor destinado a região.

Tabela 17 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios, 2016-2020.

| Item Geográfico       | 2016          | 2017          | 2018          | 2019          | 2020          |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Pará                  | 2.347.784.865 | 2.319.832.951 | 2.380.423.365 | 2.550.458.138 | 2.766.761.858 |
| Xingu                 | 114.102.344   | 116.687.597   | 119.497.253   | 129.053.182   | 156.740.449   |
| Altamira              | 50.946.932    | 49.644.425    | 44.990.002    | 43.102.743    | 46.026.600    |
| Anapu                 | 7.982.469     | 7.191.482     | 7.379.312     | 7.651.374     | 8.318.602     |
| Brasil Novo           | 5.634.684     | 5.567.599     | 5.951.058     | 5.611.008     | 6.050.200     |
| Medicilândia          | 6.808.576     | 8.351.399     | 9.997.778     | 9.181.649     | 9.443.027     |
| Pacajá                | 10.330.253    | 11.831.148    | 11.187.990    | 9.946.787     | 11.160.830    |
| Placas                | 4.460.791     | 4.639.666     | 5.236.931     | 5.355.962     | 5.765.226     |
| Porto de Moz          | 5.634.684     | 5.567.599     | 5.713.016     | 5.866.054     | 6.307.559     |
| Senador José Porfírio | 5.399.905     | 4.871.649     | 5.236.931     | 5.355.962     | 5.758.030     |
| Uruará                | 8.686.804     | 9.047.349     | 9.045.609     | 8.926.603     | 9.604.133     |
| Vitória Do Xingu      | 8.217.247     | 9.975.282     | 14.758.625    | 28.055.040    | 48.306.243    |

Fonte: SEFA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

5 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Xingu, com área de 250.793 km², é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (42.959 km²) e Proteção Integral (36.470 km²) e Terras Indígenas (95.683 km²). Assim, da área total da região, 175.111 km² (69,82%) correspondem às áreas protegidas (IBGE/ ICMBIO/ MMA/ FUNAI, 2014).

Em relação ao desmatamento acumulado na região em 2020, registrou-se o equivalente a 36.150 km², ou 14,41%, da área da RI, e a 13,07% do desmatamento acumulado do estado do Pará (Tabela 18). Em termos municipais, Altamira, Pacajá e Uruará responderam por 57,54% (20.799 km²) do desmatamento acumulado na RI, ao passo que mais da metade dos registros de foco de calor concentraram-se, em 2020, em apenas dois municípios, Altamira e Pacajá, que somaram 5.850 focos, ou 65,20%, dos registros para a RI.

Tabela 18 – Área Total, Desmatamento acumulado e Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Xingu, 2020.

| Item Geográfico | Área Total (km²) | Desmatamento Acumulado (km²) | Número de Focos de Calor |
|-----------------|------------------|------------------------------|--------------------------|
| Pará            | 1.245.870,71     | 276.486,54                   | 38.603                   |
| RI Xingu        | 250.793,17       | 36.150,10                    | 8.973                    |